

# **SINDCOCO**

**BOLETIM MENSAL  
IMPORTAÇÕES DE COCO RALADO E DE SUPOSTA  
ÁGUA DE COCO**

**Elaborado em 19 de setembro de 2016**

Este boletim apresenta análises e interpretações estatísticas sobre as importações de coco ralado e de suposta água de coco ocorridas entre os meses de janeiro e agosto de 2016, elaborado com base nos últimos números disponibilizados pelo Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado Aliceweb, da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

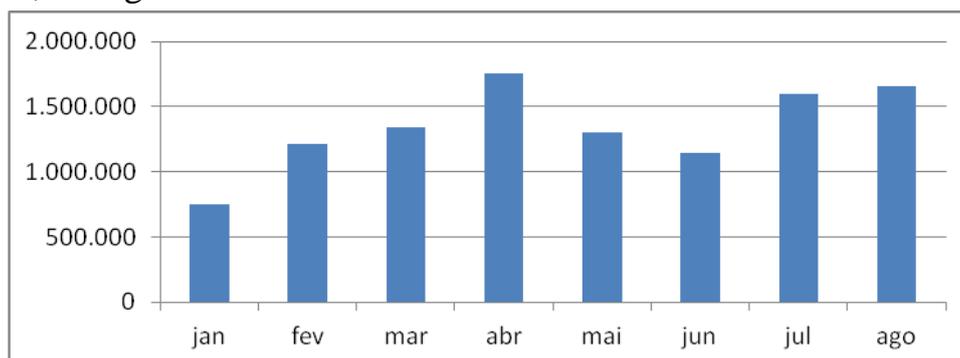
### *Notícias em destaque*

- **Coco ralado: importações em ligeiro crescimento nos últimos três meses e grande crescimento no período janeiro-agosto**
- **Coco ralado: Indonésia é o maior exportador e Santa Catarina o maior importador**
- **Coco ralado: custos de importação variam entre R\$ 5,51 e R\$ 12,44**
- **Suposta água de coco: queda acentuada das importações de agosto**
- **Suposta água de coco: preços FOB oscilam pouco**
- **Suposta água de coco: apenas dois estados importaram em agosto**

### **Coco ralado – Importações retomam crescimento**

Se no trimestre abril-junho de 2016 as importações de coco ralado decresceram, no trimestre junho-agosto elas voltaram a crescer (figura 1)

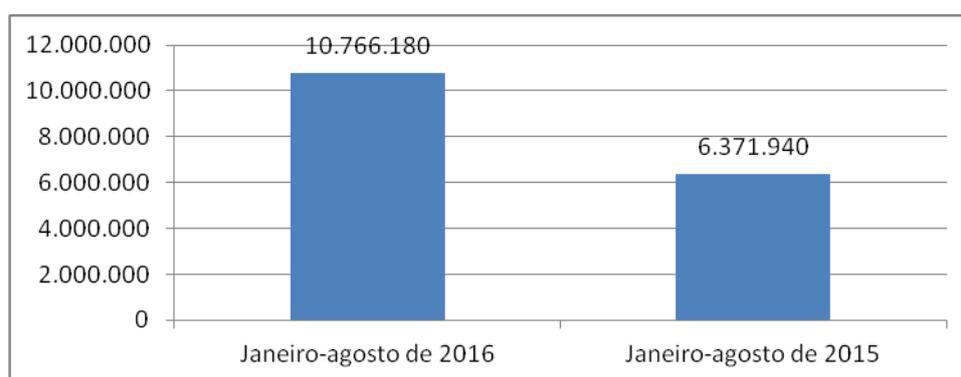
**Figura 1** – Coco ralado: evolução das importações entre janeiro e agosto de 2016, em kg



### **Coco ralado – Importações crescem pouco entre meses e muito entre períodos**

Entre agosto e julho de 2016 as importações de coco ralado tiveram incremento de 4%, passando de 1.594.216 para 1.659.325 (figura 1), ao passo que entre os períodos de janeiro-agosto de 2016 e janeiro-agosto de 2015 o aumento foi de 69% (figuras 2).

**Figura 2** – Coco ralado: importações dos períodos janeiro-agosto de 2016 e de 2015, em kg



### **Coco ralado – Indonésia permanece líder das importações**

Como vem ocorrendo ao longo deste ano, a Indonésia liderou as importações de coco ralado no mês de agosto de 2016, com participação de 86,2%, enquanto as Filipinas praticaram o maior e Cingapura o menor

preço FOB e, conseqüentemente, os respectivos maior e menor preços de internação. A diferença de preços FOB entre esses dois países ultrapassa 150% (Tabela 1).

**Tabela 1** – Coco ralado: Indicadores de importação do mês de agosto de 2016, por país

<b>País</b>	<b>Importação kg</b>	<b>Participação %</b>	<b>Preço FOB US\$/kg</b>	<b>Custo internação R\$/kg</b>
Indonésia	1.430.300	86,2	1,51	8,6
Vietnã	75.000	4,5	1,22	7,01
Filipinas	66.000	4,0	2,31	12,44
Índia	63.025	3,8	0,94	5,61
Cingapura	25.000	1,5	0,92	5,51
<b>Totais</b>	<b>1.659.325</b>	<b>100,0</b>		

### **Coco ralado – Santa Catarina foi o maior importador**

Em agosto de 2016, oito estados importaram coco ralado, com destaque para Santa Catarina, que importou mais de 30% do total. Observa-se a redução de compra no exterior pelo estado de Alagoas, que passou de cerca de 23%, em julho, para menos de 2%, em agosto. Cabe observar a variação de preços FOB, da ordem de 85% entre o Paraná e Sergipe (tabela 2).

**Tabela 2**– Coco ralado: Indicadores de importação do mês de agosto de 2016, por estado

<b>Estado</b>	<b>Importação kg</b>	<b>Participação %</b>	<b>Preço FOB US\$/kg</b>	<b>Custo internação R\$/kg</b>
Santa Catarina	595.000	35,9	1,81	9,95
Paraná	264.000	15,9	1,85	10,15
Sergipe	263.525	15,9	1,00	5,91
São Paulo	261.000	15,7	1,24	7,11
Rondônia	150.000	9,0	1,47	8,25
Ceará	74.800	4,5	1,23	7,06
Alagoas	26.000	1,6	1,68	9,3
Espírito Santo	25.000	1,5	0,92	5,51

<b>Totais</b>	<b>1.659.325</b>	<b>100,0</b>
---------------	------------------	--------------

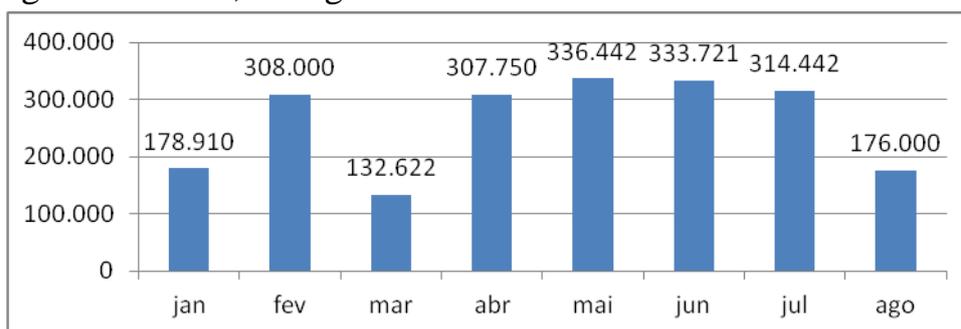
### Suposta água de coco

Como ainda não há um código específico na Nomenclatura Comum do Mercosul para água de coco, este boletim trata o produto como “suposta água de coco”. Segundo o mercado, ele é importado, total ou quase totalmente, das Filipinas, e faria parte da NCM que reúne “sucos de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar”.

#### Suposta água de coco – Importações em queda

As importações da suposta água de coco estão em queda desde maio de 2016, acentuando-se em agosto, quando representaram apenas 56% daquelas verificadas no mês anterior (figura 3).

**Figura 3** – Suposta água de coco: evolução das importações entre janeiro e agosto de 2016, em kg.



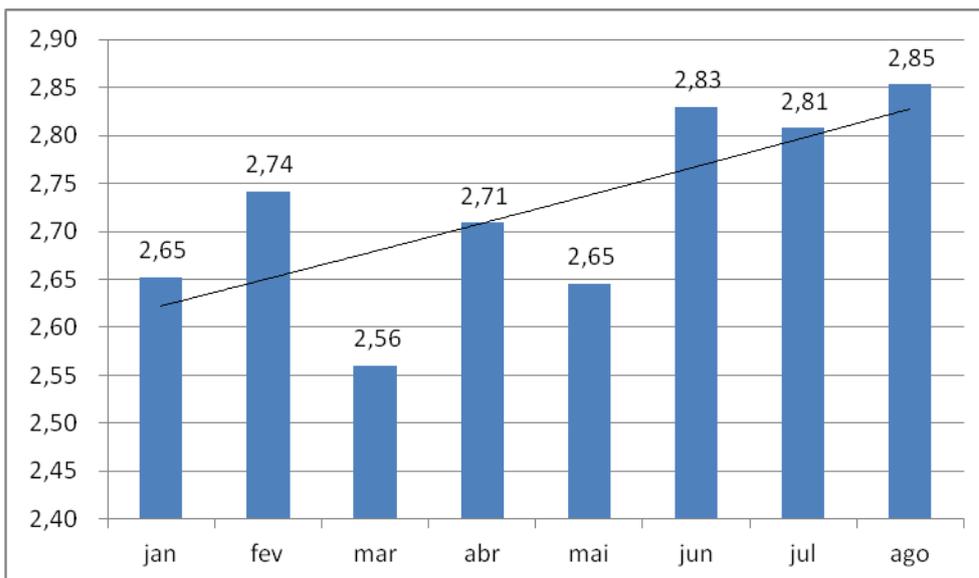
#### Suposta água de coco – Importações em mesmo patamar entre os períodos de janeiro a agosto de 2016 e de 2015

Enquanto entre janeiro e agosto de 2016 foram importados 2.087887 kg, no mesmo período de 2015 entraram no Brasil 2.132.145 kg da suposta água de coco. Uma variação de apenas dois por cento.

#### Suposta água de coco – Preços FOB também variam pouco

Foi de apenas 2% a volatilidade dos preços FOB do coco ralado entre janeiro e agosto de 2016, com tendência de alta (figura 4)

**Figura 4** – Suposta água de coco: evolução dos preços FOB entre janeiro e agosto de 2016, em US\$/kg



### Suposta água de coco – Apenas dois estados importaram em agosto de 2016

Ceará e Paraíba foram os únicos importadores da suposta água de coco em agosto de 2016, o primeiro deles com 75% do total importado (tabela 3).

**Tabela 3** – Suposta água de coco: indicadores de importação, por estado

Estado	Importação kg	Participação %	Preço FOB US\$/kg	Custo de internação R\$/kg
Ceará	132.000	75,0	2,79	10,60
Paraíba	44.000	25,0	3,05	11,52
Total	176.000	100,0		